



12.º Congresso Brasileiro de  
**Terapia Intensiva Pediátrica**  
11.º Congresso da Sociedad Latinoamericana de  
**Cuidados Intensivos Pediátricos**  
13 a 16 de junho de 2012  
São Paulo - SP

### Trabalhos Científicos

**Título:** Mineralização óssea é Aumentada Quando O Suplemento Fm85 é Adicionada Ao Leite Humano Do Recém Nascido De Muito Baixo Peso

**Autores:** PAULO ROBERTO EINLOFT (SERVIÇO DE NEONATOLOGIA E DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DO HOSPITAL SÃO LUCAS E FACULDADE DE MEDIC); CRISTIAN TEDESCO TONIAL (); GREICE BIRCK (); RITA TERRES (); ANGELICA BARBA RUEDA (); FELIPE CABRAL (); RENATO MACHADO FIORI (); HUMBERTO HORMER FIORI (); JEFFERSON PEDRO PIVA (); PEDRO CELINY ()

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a eficácia de um suplemento (FM85® Nestle Nutrition), para melhorar a mineralização óssea e o crescimento de recém-nascidos pré-termos de muito baixo peso (RNPTMBP) alimentados com leite humano. Métodos: Foram estudados RNPTMBP com menos de 1500 g de peso ao nascimento, durante a internação na UTI-Neonatal do entre julho de 2006 e janeiro de 2010. Os recém-nascidos foram divididos em dois grupos: o grupo 1 recebeu leite humano acrescido de FM85® e o grupo 2 que recebeu leite humano sem FM85® . Foram registrados as medidas antropométricas. A mineralização óssea foi avaliada através de densitometria óssea de corpo inteiro com raio X de dupla energia. Durante todo o estudo foram realizados exames laboratoriais de controle como fosfatase alcalina , cálcio , fósforo , cálcio e fósforo urinário. Resultados: Foram comparados 19 RNPTMBP que utilizaram leite humano com FM85® e 19 que ingeriram apenas leite humano. Os dois grupos não apresentaram diferenças significativas tanto na entrada como no final do estudo em relação a idade, peso, comprimento e perímetro cefálico. A fosfatase alcalina foi mais elevada no grupo que não utilizou o suplemento FM85® (720±465UI vs 391±177UI ; p=0,007). O conteúdo mineral ósseo foi maior no grupo FM85® no final do estudo (10,39±4,71g vs 6,19±3,23g; p=0,003). Da mesma forma, a concentração mineral óssea/Kg do grupo FM85® foi maior que a do grupo do leite humano suplementado (5,29±2,5g/Kg vs 3,17±1,6g/Kg ; p=0,005). Conclusões: Nossos dados sugerem que a suplementação do leite humano com FM85® leva a uma melhora da mineralização óssea dos RNPTMBP.